

## **Robert Vannoy, Profetas Maiores, Palestra 19**

### **Isaías 54**

#### **F. Os Resultados do Trabalho do Servo Sofredor (Isa. 54:1-56:8)**

Voltemos a Isaías. Estávamos discutindo na última aula Isaías 53, que era a passagem final daquela sequência de passagens que tratam do servo. Isaías 53 é o clímax dessas passagens do servo. Se você olhar seu esboço, verá que em Isaías 40-66 há mais um subponto. O subponto D. era “O Tema do Servo do Senhor”, e é isso que estamos discutindo. Concluimos D. Então passamos para E., que é: “Os Resultados do Trabalho do Servo Sofredor”. E isso é Isaías 54:1-56:8. Não creio que 54.1-56.8 possa realmente ser entendido fora de sua relação com o que o precede, e especificamente de sua relação com aquele clímax das passagens do servo em Isaías 53. Isaías 53 descreve a humilhação e o sofrimento do Servo. do Senhor que resulta na redenção e justificação daqueles cujas iniquidades ele carregou. Isso fica claro em Isaías 53.

#### **Esboço: Isaías 54-56**

Ao passar dos 53 anos, você encontra mais detalhes sobre os resultados do trabalho do servo. Acho que a seção se divide em três subseções: 54:1-17, que é o capítulo 54 como uma unidade. O capítulo 54:1-17 assegura ao povo de Deus a futura extensão e bênção como resultado do trabalho do servo. Então 55:1-56:2. Acho que a divisão do capítulo cai melhor em 56:2 do que entre 55:13 e 56:1. Isaías 55:1-56:2 convida os indivíduos a aproveitarem a oferta gratuita de salvação. Finalmente, 56.3-8 enfatiza que o convite do evangelho não está limitado a nenhuma raça ou nação, mas está aberto a todos.

#### **Comentário Geral sobre Isaías 54-56**

Agora, antes de examinar esta primeira seção, Isaías 54:1-17, deixe-me fazer um comentário geral sobre esta seção como um todo. Isaías está se dirigindo ao povo de Deus aqui. O povo de Deus naquela época fazia parte da nação de

Israel. A nação como um todo se afastou do Senhor, mas havia um remanescente piedoso. Ele está se dirigindo ao povo de Deus que naquela época formava parte da nação de Israel, mas não creio que estes capítulos se preocupem principalmente com Israel como nação. É mais amplo do que isso. Está preocupado com o povo de Deus, o verdadeiro povo de Deus. Isso independentemente da origem nacional. Essas pessoas, o verdadeiro povo de Deus, são designadas como “os servos”, no plural, “os servos do Senhor”.

Até agora temos traçado o tema do servo, onde “servo” tem sido usado para se referir a um indivíduo específico que vem de Israel e representa Israel. Ele, através de sua humilhação e sofrimento, proporciona expiação pelos pecados daqueles que confiam nele. Mas as pessoas mencionadas nestes capítulos são chamadas de “servos do Senhor”; isto é, os seguidores do verdadeiro servo de Deus. Estes são os que desfrutam dos benefícios do que ele realizou, e estes são os que se rendem para fazer a sua vontade. Então acho que, em geral, este material é dirigido ao verdadeiro povo de Deus, os servos do Senhor.

#### Isaías 54:1-17 A justiça deles vem do Senhor

Vejamos a primeira seção, Isaías 54. Quando olhamos para Isaías 54:1-17, acho que é útil olhar a última metade do último versículo logo no início, porque é importante para entender tudo o que precede no capítulo. Poderia muito bem ser um versículo separado. A última cláusula de Isaías 54:17b é: “Esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justiça vem de mim', diz o Senhor”. As promessas que estão no capítulo pertencem aos servos do Senhor; isto é, para aqueles que seguem o Servo do Senhor. Essas pessoas não têm justiça própria. Diz: “Esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justiça vem de mim”. Eles não têm justiça própria. Eles são como aqueles de Isaías 53 que se extraviaram. Eles seguiram o seu próprio caminho, mas o Senhor colocou sobre o servo a sua iniquidade, e assim, através da obra do servo, eles são justificados e santificados pela graça de Deus. Então, “A justiça deles vem de mim', diz o Senhor”. Isso resume tudo o que

está no capítulo 54. “Esta é a herança dos servos do Senhor, a justiça deles vem de mim”.

#### Esboço de Isaías 54:1-17

Esse último versículo, creio eu, é útil antes de examinar o resto do capítulo. Quando chegamos ao resto do capítulo, ele se divide em três seções. Versículos 1-3: “Os servos do Senhor devem regozijar-se porque um grande aumento lhes acontecerá.” Versículos 4-10: “A bênção que Deus reservou para Israel no futuro. Agora, creio que aqui está uma exceção ao princípio geral de que eu disse que, na maior parte, esses capítulos não se preocupam especificamente com a nação de Israel. Mas acho que nos versículos 4-10 você enfoca especificamente a nação de Israel. Depois, versículos 11-17: “A estabilidade do povo de Deus”.

Isaías 54:1-3 Os servos do Senhor devem se alegrar porque um grande aumento está para chegar até eles. Então, com esses títulos, vamos dar uma olhada no texto. Primeiro, versículos 1-3: “Os servos do Senhor devem regozijar-se porque um grande aumento lhes acontecerá”. Lemos: “Canta, ó estéril, tu que não deste à luz; exulta em cântico e clama em alta voz, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da desolada do que os filhos da mulher casada, diz o Senhor. 'Amplie o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não te detenhas, alonga as tuas cordas e fortalece as tuas estacas; Porque romperás à direita e à esquerda; e a tua descendência herdará as nações e fará habitar as cidades desoladas.'”

Uma questão inicial é levantada no versículo um: “Cante, ó estéril, tu que não deste à luz”. E a última frase: “Mais são os filhos da desolada do que os filhos da mulher casada”. Quem é a mulher estéril? Quem é a esposa casada? Alguns sugeriram que a mulher estéril é Israel, ou Jerusalém, no exílio - essa é a mulher estéril, e que a esposa casada é Israel antes do exílio - Israel no tempo de Davi, quando Deus parecia estar verdadeiramente casado com seu povo e os abençoou.

Nesse caso, aqueles que pareciam condenados à ineficácia, aqueles que eram estéreis, aqueles que pareciam ter falhado, têm a certeza de que, em última análise, Deus os usará para realizar a obra maior. Uma obra ainda maior do que era possível nos melhores dias do passado.

Contudo, penso que é melhor considerar “os estéreis” como nações gentias e a mulher casada como Israel. Em Gálatas 4:26 e 27 você tem uma referência a esta passagem de Paulo quando ele diz: “Mas Jerusalém, que é de cima, é livre, a qual é a mãe de todos nós. Pois está escrito: 'Alegra-te, estéril que não dá à luz; irrompe e clama, tu que não estás de parto; porque a desolada tem muito mais filhos do que aquela que tem marido.’” Isaías 54:1 é citado como referindo-se à Jerusalém que está acima. No contexto do que Paulo está dizendo à igreja, o verdadeiro povo de Deus inclui os gentios. Aqueles que nasceram da promessa são contrastados com a Jerusalém que existe agora, ou seja, aqueles que buscam a salvação por meio de observâncias legalistas em suas próprias obras e assim por diante. Portanto, parece melhor entender os estéreis e os desolados, como representantes das nações gentias, e que a esposa casada é Israel. O que é dito é: “Cante, ó estéril, você que não teve dores de parto, pois mais são os filhos da desolada do que os filhos da mulher casada”. Isto se refere aos resultados do trabalho do servo à medida que o evangelho se espalha aos gentios. Haverá mais pessoas que virão a Cristo entre os gentios do que Israel.

Nos versículos 2 e 3 você tem a extensão do povo de Deus à medida que nações distantes e cidades desoladas se tornam centros do verdadeiro povo de Deus. “Amplie o lugar da tua tenda, estendam-se as cortinas das tuas habitações: não te detenhas, alonga as tuas cordas, fortalece as tuas estacas; irromperás pela direita e pela esquerda; tua descendência herdará as nações e fará habitar as cidades desoladas.”

William Carey usou o versículo 2 como texto quando pediu o envio do evangelho ao povo da Índia. “Amplie o lugar da tua tenda, estenda as cortinas das tuas habitações”, e assim por diante. À luz do contexto, ele estava justificado ao

fazer isso; ele não estava simplesmente tirando um versículo do contexto, sem relação com o resto do capítulo. Mas ele estava insistindo exatamente sobre o que este versículo fala que fosse feito – que a mensagem do evangelho fosse espalhada. Assim, nos versículos 1-3, os servos do Senhor devem se alegrar porque um grande aumento está por vir para eles.

#### Isaías 54:4-10 A Bênção que Deus reservou para Israel no Futuro Os

versículos 4-10 são “A bênção que Deus reservou para Israel no futuro”. Acho que no início do versículo 4 Isaías se dirige à mulher casada, isto é, Israel, que por um tempo foi rejeitada porque se afastou do Senhor, mas no final seria restaurada. Assim, a reprovação do tempo em que pareciam abandonados e viúvos será esquecida na glória do que está por vir para eles. Então você lê no versículo 4: “Não temas; porque não serás envergonhado; nem serás confundido; porque não serás envergonhado; porque te esquecerás da vergonha da tua mocidade, e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez. Pois o teu Criador é o teu marido; o Senhor dos Exércitos é o seu nome; teu Redentor, o Santo de Israel. Ele será chamado o Deus de toda a terra. Porque o Senhor te chamou como uma mulher abandonada e angustiada de espírito, e uma esposa jovem, quando foste rejeitada, diz o teu Deus. 'Por um pequeno momento eu te abandonei; mas com grande misericórdia eu te reunirei. Com um pouco de ira, escondi de ti meu rosto por um momento; mas com benignidade eterna me compadecerei de ti, diz o Senhor teu Redentor. Pois isto é para mim como as águas de Noé: pois como jurei que as águas de Noé não passariam mais sobre a terra; então jurei que não me iraria contigo, nem te repreenderia. Porque os montes desaparecerão e os outeiros serão removidos; mas a minha benignidade não se desviará de ti, nem a aliança da minha paz será removida, diz o Senhor que tem misericórdia de ti.

Agora, parece-me que o que está em vista é Israel, que foi rejeitado por um tempo, por um tempo, e que finalmente será restaurado e que a reprovação daquela época, da viuvez, será esquecida quando isso acontecer. O versículo 10, o último

versículo ali, é uma forte declaração da permanência da misericórdia de Deus para com o seu povo: “A minha benignidade não se apartará de ti, nem a aliança da minha paz será removida”. Mesmo que possa parecer que ele abandonou Israel, no final eles serão restaurados.

Parece-me que há um movimento na história da redenção, e você passa das ordenadas da antiga aliança para as da nova. Você passa da Páscoa para a Ceia do Senhor, por exemplo, e ainda assim algumas dessas congregações messiânicas voltam às ordenadas da antiga aliança. Parece-me que isso não exige reconhecimento suficiente do progresso do plano de redenção de Deus e dos diferentes períodos e etapas em que ele avança. Eu não acho que você precise voltar ao antigo. Acho que a motivação deles é encontrar um meio de se relacionar com a comunidade judaica que não seja ofensivo e que os faça sentir-se confortáveis. Provavelmente é uma técnica de divulgação, mas teologicamente me pergunto sobre algumas coisas. Eu penso, quando você lê Gálatas, que aquela divisão da parede do meio foi quebrada, e agora eles são um em Cristo – tanto judeus como gentios. Parece-me que Gálatas está pintando um quadro diferente. Não que o judeu tenha que perder totalmente a sua identidade como judeu, mas ainda assim ele é um no corpo de Cristo.

Isaías 54:11-17 A Estabilidade do Povo de Deus          Vamos continuar. O capítulo 54, versículos 11-17, é: “A estabilidade do povo de Deus”. No versículo 11 lemos: “ Ó aflito, sacudido pela tempestade e desconsolado, eis que assentarei as tuas pedras com cores claras, e os teus fundamentos com safiras. Farei as tuas janelas de ágatas, as tuas portas de carbúnculos e todas as tuas fronteiras de pedras agradáveis. No versículo 2, tivemos a extensão do povo de Deus apresentada sob a figura de uma tenda: “Alarga o lugar da tua tenda, alonga as cordas, fortalece as estacas”, essa é a extensão do povo de Deus. Nos versículos 11 e 12 você teve a estabilidade do povo de Deus retratada por outra figura – a de um templo, construído com força e beleza com diferentes tipos de pedras preciosas. É muito

semelhante à figura que Paulo usa em Efésios 2:19 e seguintes, onde Paulo diz: “Vocês não são mais estrangeiros nem peregrinos, mas concidadãos dos santos da família de Deus, e são edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo o próprio Jesus Cristo a principal pedra angular, em quem todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados, para habitação de Deus por meio do Espírito”. É assim que se repete aqui o símbolo de Isaías de que o povo de Deus é um edifício construído em conjunto com pedras preciosas. Representa a estabilidade do povo de Deus.

No versículo 13: “E todos os teus filhos serão ensinados pelo Senhor, e grande será a paz de teus filhos.” O privilégio das gerações seguintes do povo de Deus é que serão ensinadas pelo Senhor. Seu Espírito habitará neles para iluminar suas mentes. João 16:13 e 14 diz: “No entanto, quando vier o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas tudo o que ouvir, isso falará, ele vos mostrará. coisas que estão por vir. Ele me glorificará, porque receberá o que é meu e vo-lo anunciará”. Agora, certamente, essa promessa da vinda do Espírito é encontrada em vários lugares do próprio Antigo Testamento. Mas aqui lemos: “Teus filhos serão ensinados pelo Senhor, grande será a paz de teus filhos; em justiça serás estabelecido.”

Isaías 54:14-17 Deus Protegerá Seu Povo      Os versículos 14-17 falam da proteção de Deus para seu povo. “Em justiça serás estabelecido; estarás longe da opressão; porque não temerás; e [longe] do terror; porque não chegará a ti. Eis que certamente se ajuntarão, mas não por mim; qualquer que se ajuntar contra ti cairá por tua causa. Eis que eu criei o ferreiro que sopra as brasas no fogo e que produz um instrumento para o seu trabalho; e eu criei o desperdício para destruir.”

Nos versículos 14-17 o tema é: “Deus protegerá o seu povo”. Se você comparar a situação que Isaías vinha abordando com relação ao exílio, o exílio foi enviado pelo Senhor ; fazia parte do seu propósito para o seu povo; foi um

juízo sobre seu povo. Mas acho que o que Isaías está dizendo aqui é que os ataques contra o povo de Deus que são incitados por Satanás serão derrotados. Deus libertará seu povo. E no versículo 16 o que ele enfatiza é que as forças do mal não podem fazer nada sem a permissão do Senhor. “Eu criei o ferreiro que sopra as brasas no fogo, que produz um instrumento para o seu trabalho; e eu criei o desperdício para destruir.” Até os inimigos de Deus fazem parte da sua criação e só podem ir até onde Ele permite; eles estão sob seu controle soberano. Então Deus protegerá seu povo.

E então aquela declaração final no versículo 17: “Nenhuma arma forjada contra ti prosperará; toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu condenarás.” Faz parte da mesma ideia, mas depois vem aquela declaração final, que resume todo o capítulo: “Esta é a herança dos servos do Senhor” - essas promessas sobre o aumento do povo de Deus, a bênção para Israel, a estabilidade e proteção do povo de Deus. “Esta é a herança dos servos do Senhor”, aqueles que seguem o verdadeiro Servo do Senhor. Deus protegerá seu povo. Ok, são cinco das nove, vamos fazer uma pausa de dez minutos.

Transcrito por Mandie Wilson  
Editado por Carly Geiman  
Editado por Ted Hildebrandt  
Edição final do Dr.  
Renarrado pelo Dr. Perry Phillips